



Ensaio de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade para fins de registro e proteção de cultivares de feijão-caupi*

Gabriel dos Santos da Cruz¹; Kaesel Jackson Damasceno-Silva²; Maurisrael de Moura Rocha²; José Ângelo Nogueira de Menezes-Júnior²; Adão Cabral das Neves³

¹Estudante de Tecnologia em Gestão Ambiental, Instituto Federal do Piauí, estagiário da Embrapa Meio-Norte, gabrieldosantoscruz@gmail.com ²Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, kaesel.damasceno@embrapa.br ³Analista da Embrapa Meio-Norte.

No Brasil, diversas cultivares de feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp.] têm sido recomendadas e os respectivos registros encontram-se disponíveis no Registro Nacional de Cultivares (RNC) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A partir do ano de 2015, as cultivares passaram a ser protegidas, oficialmente, totalizando 11 cultivares protegidas até o presente. Para tanto, o MAPA exige, para fins de registro e proteção, a realização de ensaio de DHE (distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade), que tem por objetivo verificar se as linhagens elites, em avaliação, são distintas das cultivares já disponíveis no mercado, homogêneas quanto às suas características dentro de uma mesma geração e estáveis quanto à repetição das mesmas características ao longo de gerações sucessivas. O objetivo deste trabalho foi avaliar 16 linhagens de feijão-caupi no ensaio DHE, visando ao eventual posterior registro e proteção intelectual. O ensaio foi realizado no campo experimental da Embrapa Meio-Norte, nos anos de 2016 e 2017, e constituído por 16 linhagens e 4 cultivares-padrão de feijão-caupi (BRS Pajeú, BRS Marataoã, BRS Tumucumaque e BRS Novaera), dispostas no delineamento experimental em blocos casualizados com quatro repetições. As parcelas foram constituídas de quatro linhas de 5,0 m, espaçadas de 0,5 m, e a área útil foi representada pelas duas linhas centrais (5,0 m²). Foram mantidas 10 plantas/m. Avaliaram-se 47 descritores mínimos exigidos pelo MAPA, além de alguns caracteres quantitativos, tais como: peso de vagem, comprimento de vagem, número de grão por vagem e produtividade. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias das características quantitativas, comparadas pelo teste Scott-Knott ($p \leq 0,05$). Foram constatadas as seguintes características: o porte da planta semiprostrado e semiereto; a forma do folíolo terminal variando entre lanceolada, lanceolada alargada e romboide; a cor do botão floral entre amarelado e esverdeado; o comprimento da vagem entre 0,15 m e 0,27 m; o formato do grão entre ovalado, elíptico, reniforme, romboide, quadrangular e losango. Verificou-se que as linhagens têm divergência em relação às características das respectivas cultivares-padrão. As linhagens 1-MCNC04-768f-21, 3-MNC04-768F-16, 4-MNC04-768F-16, 13-MNC04-792F-123, 14-MNC04-792F-129, 15-MNC04-769F-49 e 26-MNC04-769F-62 apresentaram desempenho satisfatório em relação aos caracteres quantitativos. As linhagens 1-MCNC04-768f-21, 15-MNC04-769F-49 e 26-MNC04-769F-62 atendem às exigências de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade e são indicadas para fins de registro e proteção.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, DHE, linhagem.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte e IFPI.

*Trabalho financiado pela Embrapa, Código SEG - 02.14.01.018.00.05.001.